

Biólogo contribui com bons resultados do Piauí no combate à COVID-19



O mundo está unido na tentativa de combater a COVID-19 em uma pandemia que assola todos os continentes desde o início de 2020. No Brasil, a doença foi oficialmente registrada em fevereiro e a partir de então há uma luta constante para diminuir o número de vítimas. Nessa batalha, um dos estados que se sobressaem pelo bom trabalho é o

Piauí. São dezenas de profissionais nessa campanha e, entre eles, destacamos o Biólogo Adelino Soares Lima Neto (CRBio 36.749/05-D).

O Biólogo Adelino tem participado diretamente das análises dos exames do novo coronavírus, realizando o diagnóstico molecular de todos dos pacientes do Piauí. Os resultados obtidos com esse trabalho têm ajudado de forma significativa o estado nordestino a implementar as ações necessárias no combate à COVID-19, seja de prevenção ou remediação.

Adelino Soares Lima Neto é formado na Universidade Federal do Piauí, tem doutorado em Biologia Molecular e, atualmente, coordena o Laboratório de Biologia Molecular do Laboratório Central de Saúde Pública do Piauí Dr. Costa Alvarenga (Lacen-PI). Além disso, é Biólogo na Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), que gere o Hospital Universitário da UFPI.

“Somos um dos poucos do Brasil com a rotina em dia. Liberando os resultados em 24 horas sem acúmulo de amostra, embora a nossa estrutura de laboratório não seja muito sofisticada. Conseguimos duas máquinas de Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) em tempo real da UFPI e, junto com a que tínhamos, estamos realizando esse trabalho que tem sido importante no nosso estado”, ressaltou o Biólogo.

Além dos exames do novo coronavírus, o Lacen é responsável por realizar exames de outras doenças virais e de bactérias. Com isso, neste período, os desafios são cada vez maiores. Mas o que o Biólogo tem feito serve de referência para os outros estados na pandemia.

“Nosso trabalho se destaca pela nossa competência em coordenar, na grande maioria, os laboratórios de microbiologia, virologia, sendo peças chave na implantação, implementação dos testes de biologia molecular para detecção viral. Estou na luta com a minha equipe e, mesmo diante das dificuldades, estamos sendo eficientes. Até porque é o momento de superar qualquer adversidade para que possamos passar por tudo isso”, concluiu.

NÚMEROS

Até o fechamento desta matéria (26 de maio), o Piauí contava com 3.550 casos e 110 mortes. O trabalho desenvolvido pelo Biólogo, juntamente com a sua equipe, tem se destacado pela velocidade na análise dos exames e entrega dos resultados para que os pacientes tenham o diagnóstico e tratamento adequados.